



AÇÃO DE ENFERMAGEM – PRIMEIROS SOCORROS EM EPISÓDIOS DE ASPIRAÇÃO EM NEONATOS E LACTENTES NO CENTRO DE SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA DE CRUZ ALTA

FERNANDES, Ana Maria;¹ ZACHOW, Eliana;² ANTUNES, Juliana Costa Dal Forno;³
STÜRMER, Luana;⁴ KRAUSE, Kelly de Moura,⁵

Resumo

Os serviços públicos de urgência e emergência têm se caracterizado pela superlotação, ritmo acelerado e sobrecarga de trabalho para os profissionais da saúde. Com o grande número de acidentes ocorridos com neonatos e lactentes de episódios de aspiração é de extrema importância que a população seja orientada sobre os primeiros socorros a serem prestados neste caso. Foi realizada uma ação em saúde através de uma apresentação demonstrativa sobre os primeiros socorros em casos de aspiração em neonatos e lactentes, foi relatada a diferença entre urgência e emergência para mães no Centro de Saúde da Mulher e da criança na cidade de Cruz Alta, contou-se com a participação de 22 mães. Aproveitou-se também a ocasião para demonstrar o que fazer em casos de engasgo de crianças maiores de 2 anos e de adultos, foi deixado espaço para questionamentos e esclarecimento de dúvidas das participantes. Notou-se que grande maioria mostrou-se interessadas e preocupadas em aprender as manobras desenvolvidas, porém outras se mostraram dispersas. Conclui-se a grande importância em realizar atividades em educação em saúde nas salas de espera dos atendimentos em saúde para proporcionar um maior conhecimento à população sobre questões referentes à saúde, prevenindo agravos e complicações que podem levar até a morte, nesse caso a aspiração em lactentes e neonatos. Mas cabe ressaltar que essas ações em saúde devem ser breves, claras, com uso de vocabulário simples, sem termos técnicos, para melhor entendimento das pessoas.

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Unicruz: aninha_rocha_fernandes@hotmail.com

² Acadêmico do Curso de Enfermagem da Unicruz: elianazachow@hotmail.com

³ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Unicruz: juliana.cdf@hotmail.com

⁴ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Unicruz: luanasturmerdonati@hotmail.com

⁵ Msda. Docente Curso de Enfermagem Unicruz: koliveira@unicruz.edu.br



Palavras-Chaves: Urgência. Emergência. Educação. Saúde

Introdução

Os serviços públicos de urgência e emergência* têm se caracterizado pela superlotação, ritmo acelerado e sobrecarga de trabalho para os profissionais da saúde. Estes aspectos, dentre tantos outros, estão implicados objetiva e subjetivamente na forma como é dada a dinâmica de trabalho nesse espaço e na maneira como os seres humanos sobrevivem a ela. (PAI; LAUTERT, 2008)

“Urgência e Emergência” é um componente importante da assistência à saúde. O grande número de acidentes e da violência urbana que vitimizam dezenas de pessoas diariamente tem mobilizado gestores de saúde a investir na estrutura assistencial que dê resposta às reais necessidades da população, o que significa investimento também na capacitação e aperfeiçoamento de profissionais técnicos. (TEC SAUDE, 2011).

A ocorrência de morte súbita é rara no primeiro mês de vida, aumenta até um valor máximo entre os 2 e os 4 meses e cerca de 95% dos casos surgem antes dos 6 meses de idade. Acontece geralmente no domicílio, sendo o bebê encontrado sem vida no berço. (LUSO, 1992).

Diante do grande número de acidentes ocorridos com neonatos e lactentes de episódios de aspiração é de extrema importante que a população seja orientada sobre os primeiros socorros a ser prestados com este acontecimento. Como acadêmicas do curso de Enfermagem nos deparamos com discussões voltadas a essa temática e considerando a relevância do tema, percebe-se a importância de um trabalho de pesquisa neste sentido. O mesmo poderá levantar discussões para beneficiar os acadêmicos enriquecendo o conteúdo das disciplinas e também os professores do curso de Enfermagem.

Pois segundo Costa E López (1996), a educação em saúde constitui um conjunto de saberes e práticas orientados para a prevenção de doenças e promoção da saúde.



Devido ao elevado número de casos de aspiração, este estudo teve por objetivos prevenir casos de aspiração em neonatos e lactentes, através da educação em saúde, e também se objetivou esclarecer a diferença entre urgência e emergência as participantes, para que as mesmas sejam capazes de diferenciar cada caso e com isso busquem adequadamente os serviços específicos ao grau de complexidade.

Revisão de literatura

Urgência e Emergência

Nos últimos anos, o sistema brasileiro de atenção às urgências tem apresentando avanços em relação à definição de conceitos e incorporação de novas tecnologias visando à organização do atendimento em rede. Nesse sentido, espera-se que a população acometida por agravos agudos seja acolhida em qualquer nível de atenção do sistema de saúde, de modo que tanto a atenção básica quanto os serviços especializados deverão estar preparados para o acolhimento e encaminhamento de pacientes para os demais níveis do sistema quando esgotarem-se as possibilidades de complexidade de cada serviço (GARLET, 2008).

No entanto, a atenção às urgências tem ocorrido, predominantemente, nos serviços hospitalares e nas unidades de pronto atendimento abertos 24 horas. Esses serviços respondem por situações que vão desde aquelas de sua estrita responsabilidade, bem como um volume considerável de ocorrências não urgentes que poderiam ser atendidas em estruturas de menor complexidade (DESLANDES; MINAYO; OLIVEIRA, 2007).

Estudo realizado na Emergência de Adultos de um hospital geral de Pernambuco constatou que 74,5% dos atendimentos realizados eram por queixas típicas da atenção básica, não se caracterizando, portanto, como urgência. Essa demanda prejudica a assistência aos casos graves e agudos, pois acarreta acúmulo de tarefas, contribui para o aumento dos custos de atendimento e gera sobrecarga para os profissionais da equipe de saúde (FURTADO; ARAÚJO; CAVALCANTI, 2004).



Aspiração

Baseada em dados recentes disponíveis, a aspiração pulmonar do conteúdo gástrico parece ser discretamente mais frequente em crianças quando comparada à incidência nos adultos (FLICK; SCHEARS; WARNER, 2002).

Os mecanismos fisiológicos que previnem a regurgitação e a aspiração do conteúdo gástrico incluem o esfíncter esofágico inferior, o esfíncter esofágico superior e os reflexos laríngeos (MORO, 2004).

Métodos utilizados para prevenir a aspiração pulmonar envolvem o controle do conteúdo gástrico, redução do refluxo gastroesofágico e proteção das vias aéreas (MC INTYRE, 1998).

A doença do refluxo gastroesofágico está frequentemente associada a doenças pulmonares, atuando como desencadeante ou agravante de problemas respiratórios, ou surgindo como consequência destes. Existem várias evidências na literatura apontando para um papel significativo da DRGE em doenças pulmonares frequentes, como pneumonia, sibilância e asma, além de outras como pneumonite crônica aspirativa, bronquiolite obliterante e fibrose pulmonar idiopática (FILHO; OZAKI; RODRIGUES, 2006).

Educação em Saúde

A educação em saúde constitui um conjunto de saberes e práticas orientados para a prevenção de doenças e promoção da saúde (COSTA; LÓPEZ, 1996).

A educação em saúde figura como uma prática prevista e atribuída a todos os profissionais que compõem a equipe de atenção básica. Espera-se que esta seja capacitada para assistência integral e contínua às famílias da área, identificando situações de risco à saúde na comunidade assistida, enfrentando em parceria com a comunidade os determinantes do processo saúde-doença, desenvolvendo processos educativos para a saúde, voltados à melhoria do auto-cuidado dos indivíduos (BRASIL, 1997).



A educação em saúde como área de conhecimento requer uma visão de distintas ciências, tanto da educação como da saúde, integrando disciplinas como psicologia, sociologia, filosofia e antropologia. Esse entendimento é reforçado ao se afirmar a educação em saúde como um campo multifacetado, para o qual convergem diversas concepções, as quais espelham diferentes compreensões do mundo, demarcadas por distintas posições político-filosóficas sobre o homem e a sociedade (SCHALL; STUCHINER, 1999).

Destaca-se a educação em saúde, como estratégia de promoção à saúde neste processo de conscientização individual e coletiva de responsabilidades e de direitos à saúde, estimulando ações que atendam aos princípios do SUS. A partir deste enfoque, elege-se estratégias didáticas que conduzam a uma transformação dos indivíduos socialmente inseridos no mundo, ampliando sua capacidade de compreensão da complexidade dos determinantes de ser saudável (CATRIB, 2003).

Metodologia

Este estudo caracteriza-se de origem qualitativo com abordagem descritiva. Neste estudo foi realizada uma ação em saúde através de uma apresentação teórica e prática, com demonstrações, sobre os primeiros socorros que devem ser seguidos em casos de aspiração em neonatos e lactentes, e o que fazer em casos de engasgo com crianças maiores de 10 anos e adultos, para mães no Centro de Saúde da Mulher e da criança na cidade de Cruz Alta. Na ocasião foi relatada também a diferença entre urgência e emergência, e citados exemplos para ambas, para que as participantes aprendessem a diferenciá-las. A apresentação realizou-se no turno da tarde com mães que aguardavam na sala de espera, e que se mostraram dispostas a participarem da ação.

Resultados e Discussão

No presente trabalho, realizado no centro de Saúde da Mulher e da Criança, onde foi desenvolvida uma breve orientação, com demonstração prática referente a



primeiros socorros em casos de aspiração em neonatos e lactentes, contando com a participação de 22 mulheres. Notou-se que grande maioria mostraram-se interessadas e preocupadas em aprender as manobras desenvolvidas, porém outras mostraram-se dispersas. O material utilizado no desenvolvimento da ação foi uma boneca, folders explicativos, e aproveitou-se também a ocasião para demonstrar o que fazer em casos de engasgo de crianças maiores de 2 anos e de adultos. Foi deixado espaço para questionamentos e esclarecimento de dúvidas das participantes.

Considerações Finais

Conclui-se a grande importância em realizar atividades em educação em saúde nas salas de espera dos atendimentos em saúde para proporcionar um maior conhecimento à população sobre questões referentes à saúde, que podem prevenir agravos e complicações que podem levar até a morte, como nesse caso a aspiração em lactentes e neonatos. É necessário que os profissionais da saúde abordem temas que coincidam com a população específica que está participando da ação e que prendam a atenção dos ouvintes. Além disso, cabe ressaltar que essas ações em saúde devem ser breves, claras, com uso de vocabulário simples, sem termos técnicos, para melhor entendimento das pessoas e para que não se torne cansativo aos participantes.

Referências

URGÊNCIA e EMERGÊNCIA. Disponível em: <<http://tecsaude.sp.gov.br>>. Acesso em: 26/11/2011.

PAI, Daiane; LAUTERT, Liana. O Trabalho em Urgência E Emergência e a Relação com a Saúde dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 26/11/2011.

A Morte Súbita do Lactente - Como a Evitar. Disponível em: <<http://www.lusoneonatologia.net>>. Acesso em: 26/11/2011.



GARLET, Estela Regina et al. "O Processo de Trabalho da Equipe de Saúde de uma Unidade Hospitalar de Atendimento às Urgências e Emergências" apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGenf) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2008

DESLANDES,S.F; MINAYO, M.C.S; OLIVEIRA, A.F. Análise da implementação do atendimento pré-hospitalar. In: Minayo MCS, Deslandes SF, organizadores. Análise diagnóstica da política de saúde para redução de acidentes e violências. Rio de Janeiro (RJ): Fiocruz; 2007. p.139-57

FURTADO,B.M.A.S.M; ARAÚJO,J.R. J.; CAVALCANTI, P. O perfil da emergência do hospital da restauração: uma análise dos possíveis impactos após a municipalização dos serviços de saúde. Rev Bras Epidemiol. 2004 Set; 7(3):279-89.

FLICK, R.P, SCHEARS, G.J; WARNER, M. A - Aspiration in pediatric anesthesia: is there a higher incidence compared with adults? Current Op Anesth, 2002;15:323-327.

MORO,Eduardo Toshiyuki .Prevenção da Aspiração Pulmonar do Conteúdo Gástrico. Rev Bras Anesthesiol 2004; 54: 2: 261 – 275

Mc Intyre JWR - Evolution of 20th century attitudes to prophylaxis of pulmonary aspiration during anaesthesia. Can J Anaesth, 1998;45:1024-1030

FILHO,Luiz Vicente Ferreira da Silva; OZAKI, Marcos Jiro; RODRIGUES,Joaquim Carlos. Manifestações pulmonares da doença do refluxo gastroesofágica. Rev Pediatria, 2006 28: 33-47.

COSTA, M.; LÓPEZ, E. **Educación para la salud**. Madrid: Pirámide, 1996. p.25-58.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da família**: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial. Brasília: Ministério da Saúde, 1997.



SCHALL, V.T; STUCHINER, M. Educação em saúde: novas perspectivas. *Cad. Saúde Pública* 1999; 2: 4-5.

CATRIB ,A.M.F et al.Promoção da Saúde: saber fazer em construção. In: Barroso GT, Vieira NFC, Varela ZMV, organizadores. *Educação em Saúde: no contexto da promoção humana*. Fortaleza: Demócrito Rocha; 2003.